

## **RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL – Nº 1**

---

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA - GUIMARÃES -

---

ANO EM AVALIAÇÃO: 01/01/2021 - 01/01/2022

## Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....	3
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas) .....	18
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II .....	26
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP .....	32

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 1/2021 Fim 1/2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

**Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH)**

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Alameda Dr. Alfredo Pimenta  
4814-528 Guimarães  
Tel.: 253 540 130 Fax: 253 540 132  
Email: geral@esfh.pt**

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rosalina de Jesus Rodrigues Pinheiro  
Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda  
Tel.: 253 540 130  
E-mail: [direcao@esfh.pt](mailto:direcao@esfh.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda é uma organização que tem o sucesso educativo dos seus alunos como principal missão, num contexto de aprendizagem de qualidade. Esta ambição pressupõe o prosseguimento de princípios e valores, estabelecidos no seu Projeto Educativo, que visam uma sólida educação para o conhecimento e para a construção de uma cidadania ativa e participativa.

#### VISÃO

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda pretende aperfeiçoar os seus pontos fortes e minimizar os constrangimentos existentes, com vista a uma melhoria efetiva dos seus pontos fracos, reforçando o Agrupamento como uma referência a nível local, regional e nacional.

#### VALORES

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, no cumprimento da sua missão pressupõe o prosseguimento dos seguintes princípios e valores:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;

- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;
- Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados;
- Sobrepor os procedimentos pedagógicos e científicos aos procedimentos instrumentais e administrativos;
- Combater a funcionalização do pessoal docente e não docente, através do reforço da sua autonomia profissional, entendida, no caso dos professores, como a capacidade de decisão pedagógica e científica na relação com os alunos e política na relação com a Escola e com o Sistema Educativo;
- Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais;
- Promover hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários;
- Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofundar as relações entre a escola e a comunidade, mas sempre no respeito pela autonomia da escola;
- Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem contínua e apoiada na Escola.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ação do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda está organizada em função de dois eixos de intervenção: educar para o conhecimento e educar em cidadania.

### A. EIXO I – Educar para o conhecimento

O propósito das escolas do Agrupamento é fornecer aos alunos uma formação académica de rigor, atualizada e diversificada, orientada para o prosseguimento de estudos, para a inserção na vida ativa e para a realização pessoal.

Ambiciona-se uma escola, independente das alterações das conjunturas políticas e ideológicas, que valorize e afirme a identidade de cada um dos seus diferentes espaços escolares, pugnando pela atualização científica, didática e pedagógica, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

Neste eixo de intervenção são definidos quatro objetivos estratégicos:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens, dando prioridade ao processo de aprendizagem e valorizando o esforço, empenho e capacidades individuais.
2. Alcançar um saber consistente do ponto de vista científico, pertinente para a inovação e pedagogicamente útil para a autonomia dos alunos.

3. Aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a:
  - a) Refletir os processos subjacentes e o esforço do aluno;
  - b) Valorizar as dimensões da avaliação formativa - contínua e sistemática;
  - c) Promover práticas regulares de avaliação dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificação, resultados escolares, práticas pedagógicas, critérios de avaliação).
  - d) Valorizar a participação dos alunos nas diversas atividades de enriquecimento curricular.
4. Combater a falta de disciplina, de assiduidade e de pontualidade dos alunos.

### **B. EIXO II – Educar em cidadania**

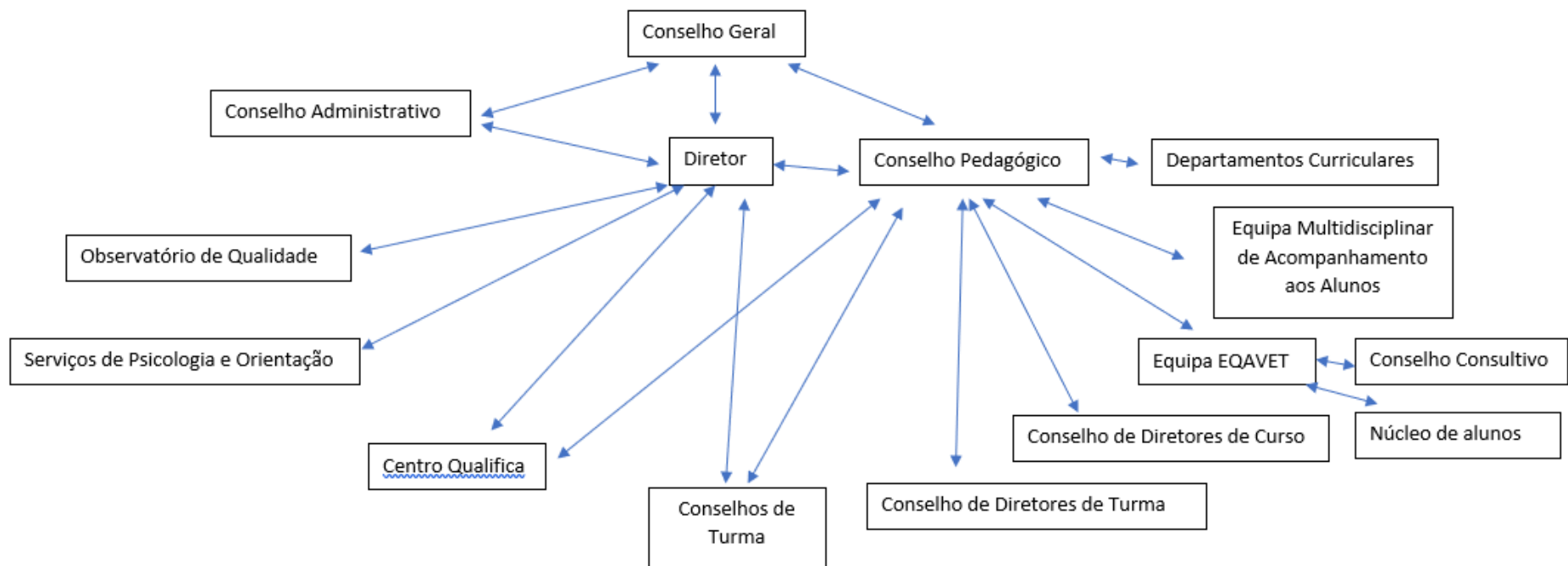
O Agrupamento de escolas assume-se como um espaço de permanente construção da cidadania democrática, fundado na solidariedade, autonomia, liberdade e tolerância, promovendo hábitos de vida saudáveis e responsáveis, orientados pelos princípios do desenvolvimento sustentável e de respeito pelo ambiente.

Neste segundo eixo de intervenção são definidos cinco objetivos estratégicos:

1. Afirmar-se como um espaço de liberdade, de diálogo e debate permanentes entre as várias correntes de pensamento.
2. Dotar os alunos de conhecimentos e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, ao desenvolvimento sustentável e respeito pelo ambiente.
3. Desenvolver a autonomia e a personalidade:
  - a) Fomentando os valores humanistas;
  - b) Promovendo a socialização.
4. Consciencializar os alunos da correlação entre direitos e deveres.
5. Construir uma escola inclusiva.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A) Organigrama/ Fluxograma



## B) Descrição sucinta de estrutura orgânica do Agrupamento

- a) **Conselho Geral:** órgão de direção estratégica do AEFH, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade. (7 representantes pessoal docente, 2 representantes do pessoal não docente; 3 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes dos alunos; 2 representantes do município, 3 representantes de instituições da comunidade local e diretor (sem direito a voto)
- b) **Diretor:** órgão de administração e gestão do AEFH nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial (coadjuvado por um subdiretor, 3 adjuntos)
- c) **Conselho Pedagógico:** órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do AEFH; composto por: diretor (que preside); coordenadores dos departamentos curriculares (13), coordenador dos docentes titulares e dos diretores de turma, coordenador da educação de jovens e adultos e coordenador da equipa multidisciplinar de acompanhamento a alunos.
- d) **Conselho Administrativo:** órgão deliberativo do AEFH em matéria administrativo-financeira: composto por diretor (que preside), subdiretor ou adjunto do diretor (nomeado por este último) e chefe dos serviços de administração escolar.
- e) **Departamentos Curriculares:** órgão com as competências de articulação e gestão curricular, a promoção da cooperação entre os docentes que o integram e a adequação dos currículos às necessidades específicas dos alunos.
- f) **Conselho de Turma:** órgão ao qual compete a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas com os alunos da turma, bem como a articulação entre o AEFH e a família.
- g) **Conselho de Diretores de Turma:** órgão a que compete integrar, coordenar e articular os planos de trabalho das diferentes turmas e promover as condições que facilitem o seu desenvolvimento.
- h) **Conselho de Diretores de Curso:** compete o acompanhamento dos cursos profissionalizantes ou vocacionais, visando a articulação vertical dos saberes, o desenvolvimento harmonioso dos jovens, a acreditação dos diplomas e promovendo a qualidade e a consolidação das aprendizagens.
- i) **Centro Qualifica:** estrutura com intervenção no âmbito do território do NUT III do Ave que integra o Sistema Nacional de Qualificações e visa responder às necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos
- j) **Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento a Alunos:** tem como missão o apoio permanente aos alunos do AEFH, nomeadamente aos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos desviantes ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou que se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas legalmente previstos.
- k) **Observatório de Qualidade:** estrutura de apoio ao diretor e ao conselho pedagógico que tem como função a recolha, tratamento e análise



das informações e estatísticas relativas ao funcionamento do ESFH.

- l) **Serviços de Psicologia e Orientação:** unidade de apoio educativo especializada que tem como missão a cooperação com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica no levantamento de necessidades, no despiste de problemas e na elaboração de estratégias que promovam o sucesso educativo dos alunos.
- m) **Equipa EQAVET:** equipa que tem a missão de coordenar e monitorizar o desenvolvimento das atividades do ensino profissional, com o objetivo da manutenção do selo de qualidade europeu do ensino profissional: coordenador equipa EQAVET (nomeado por diretora), diretores de curso, coordenador de diretores de turma, representante de equipa de comunicação, diretor, subdiretor, adjuntos do diretor, assessor para o ensino profissional, representantes de empresas parceiras, representantes de assistentes operacionais e assistentes técnicos, representantes encarregados de educação, representantes alunos.
- n) **Conselho Consultivo:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes de empresas parceiras (uma por cada curso profissional).
- o) **Núcleo de alunos:** órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes dos alunos do ensino profissional (um por cada curso profissional).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>19/20</u>		<u>20/21</u>		<u>21/ 22</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Design - Design Industrial	1,5	32	1,5	33	1,5	29
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2,5	67	2,5	69	2,5	64
Profissional	Técnico de Marketing	1	21	---	---	---	---
Profissional	Técnico de Mecatrónica	3	70	3	74	3	71
Profissional	Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	0,5	13	0,5	11	0,5	11
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	68	3	75	3	70
Profissional	Técnico de Comércio	2	39	3	62	3	68
Profissional	Técnico de Geriatria	0,5	10	0,5	10	0,5	7

---

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

---

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades 2021/2022

Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) 2021/2022

Autoavaliação, aplicação do modelo CAF para autoavaliação do Agrupamento (Observatório da Qualidade – 03/2020)

Relatório Final – análise de inquéritos (Observatório da Qualidade – 11/2019)

Relatório de Execução dos Resultados 2020/2021

Relatórios dos resultados – indicadores EQAVET 2014-2017

Relatórios dos resultados – indicadores EQAVET 2015-2018

Relatórios dos resultados – indicadores EQAVET 2016-2019

Relatório dos indicadores de monitorização intercalar 2020/2021

Relatório de Operador/ Plano de Melhoria

Relatório de Atividades 2020/2021

Relatórios de análise dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* relevantes para a EFP (Equipa EQAVET – 09/2021):

Alunos 9º ano

Formandos Ensino Profissional

Formadores

Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Encarregados de Educação

Ex-formandos Ensino Profissional

EmpregadoresEntidades de formação em contexto de trabalho (FCT)

---

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

---

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/--.
- Selo EQAVET, atribuído em 11/01/21.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tendo em conta as recomendações constantes do relatório final resultante da verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento procurou redirecionar a sua ação, apresentando-se de seguida evidencias desse trabalho realizado.

Recomendações	Estratégias/ ações levadas a cabo neste âmbito	Evidências
Tornar mais claro o alinhamento dos objetivos estratégicos e intermédios da instituição entre si e com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu (por exemplo, através de uma matriz de correlação);	Elaboração de matriz de correlação Uniformização de terminologias utilizadas em documentos estruturantes do Agrupamento	Plano de Melhoria
Ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional;	Neste novo plano de melhoria, constante deste relatório de Progresso Anual, é definido um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, em linha com o que já constava no plano de melhoria anterior ( <i>vide</i> AM3)	Plano de Melhoria
Melhorar a identificação, sistematização e articulação dos objetivos estratégicos com indicadores, metas e ações de melhoria, compatibilizando os conceitos e a terminologia utilizada entre documentos orientadores do Sistema de Garantia de Qualidade e os restantes documentos estratégicos orientadores da organização (Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, entre outros);	O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com o sugerido nesta recomendação.	Plano de Melhoria
Refazer o organigrama apresentado nos documentos estruturantes, evidenciando explicitamente a organização e os fluxos de decisão no AEFH (e	O presente relatório de progresso anual já contém o novo organigrama elaborado, de acordo com os pressupostos recomendados.	Relatório de Progresso Anual, Projeto Educativo 2022/2024

incluindo todas as unidades orgânicas relevantes para essa compreensão, como os Conselhos de Turma, os departamentos, o SPO, a Equipa de Autoavaliação e a Equipa EQAVET).		
Evidenciar no Plano de Melhoria os elementos da análise SWOT para os quais as ações vão contribuir;	O novo plano de melhoria apresenta-se devidamente enquadrado de acordo com o sugerido nesta recomendação.	Plano de Melhoria
Adotar mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos <i>stakeholders</i> externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias, a par da reflexão e melhoria da sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo;	Criação de Conselho Consultivo, onde se debateram os resultados obtidos e quais as áreas de melhoria a privilegiar, bem como objetivos/indicadores/ metast a definir Realização de <i>Workshop</i> “Pontes”, de debate com empresários em sessões participadas pelos alunos. Realização de inquéritos a entidades empregadoras e parceiros FCT para auscultações de propostas de melhoria Calendarização das datas de monitorização de resultados	Atas equipa EQAVET Relatório <i>Focus Group</i> Ata reunião Conselho Consultivo Relatórios de satisfação <i>stakeholders</i> externos Relatório de progresso Plano de Melhoria
Promover mecanismos de pedagogia diferenciada (permitindo desenhar abordagens diferentes para alunos com realidades e contextos distintos);	Reflexão e estabelecimento de estratégias em sede de conselhos de turma	Atas de conselhos de turma
Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com <i>stakeholders</i> externos, incluindo operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros, que podem, por exemplo, ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, nomeadamente projetos multissetoriais e interdisciplinares, de carácter nacional e transnacional; mobilidade de alunos/formandos e formadores;	Constituição de equipa de estabelecimento de parcerias. Candidatura a mobilidades europeias para docentes e alunos no âmbito do ensino profissional do projeto ERASMUS+ KA 122 InoVET (aprovadas 16 mobilidades de alunos e 8 de docentes)	Ata Conselho Pedagógico Ata equipa EQAVET Candidatura a mobilidades europeias para docentes e alunos do projeto ERASMUS+ KA 122 InoVET
Reforçar a promoção do envolvimento dos	Participação Concurso eTwinning Erasmus +	eTwinning Quality Label (Selo de Qualidade)

<p>alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios;</p>	<p>com o Projeto ElectroPictionary da turma 10 TEA (galardoado com o eTwinning Quality Label)</p> <p>Participação no Concurso Nacional PAPTICe com o projeto “Votação Online”, do aluno Rui Gonçalves do 12TSI (galardoado com o primeiro lugar na sua sala de apresentação, e com um prestigioso 5.º lugar a nível nacional)</p> <p>Participação Concurso Galp Prémio Energy Up, com o projeto PAP Contador de Energia (turma de 3º ano eletrónica, automação e computadores)</p> <p>Participação da turma 10TSI na EUROPE CODE WEEK 2021</p> <p>Participação no concurso nacional para Clubes de Programação e Robótica na categoria Tema Livre (1º prémio obtido pela turma 11 TEA)</p>	<p>site: <a href="https://twinspace.etwinning.net/136302/home">https://twinspace.etwinning.net/136302/home</a>.</p> <p>Redes Sociais Agrupamento <a href="https://anpri.pt/pap/">https://anpri.pt/pap/</a></p> <p>Redes sociais Agrupamento</p> <p>Redes sociais Agrupamento</p> <p>Redes sociais Agrupamento</p>
<p>Ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com a coordenadora do ensino profissional, de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma;</p>	<p>Criado Núcleo de Estudantes da EFP Realizada 1ª reunião (26/11/2021)</p>	<p>Ata reunião Equipa EQAVET Ata reunião Núcleo de Estudantes da EFP</p>
<p>Clarificar o significado nos “níveis de impacto” considerados na identificação das partes interessadas</p>	<p>Elaborado novo documento de identificação partes interessadas relevantes</p>	<p>Documento de identificação partes interessadas</p>

relevantes;		
Incluir no sistema de indicadores internos outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g. procura dos cursos - n.º de candidatos / n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros);	Adaptação de inquérito dirigido aos ex-alunos para perceber a empregabilidade na sequência da FCT. Atualização de ficheiro de monitorização com novos indicadores definidos.	Inquérito de satisfação de ex alunos Ficheiro de Monitorização
Disseminar e adequar ao sistema EQAVET os instrumentos de auscultação (inquéritos de auscultação a partes interessadas) para aferição do grau de satisfação de todos os <i>stakeholders</i> , internos e externos, principalmente das entidades empregadoras e parceiras de acolhimento da FCT, bem como pessoal não docente;	Todos os instrumentos de auscultação a partes interessadas foram adequados ao sistema EQAVET e aplicados a todos os <i>stakeholders</i> .	Inquéritos de Satisfação Relatórios de análise de inquéritos de satisfação
Reforçar a divulgação das iniciativas com alcance internacional nas quais o AEFH se encontra envolvido (e.g. histórico de projetos Erasmus+, e-Twinning);	Todos os projetos de alcance internacional que os nossos alunos se envolveram foram publicitados no site da escola, nas redes sociais e/ou nas Newsletter, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CLASS– Choose to Learn Adopting Sustainability Standard (Setembro 2021)</li> <li>▪ MELoDY - MEthods for Learning Disorders in Youth</li> <li>▪ ITER – Improving Transitions, Enabling Results</li> <li>▪ Projeto de e-Twinning - ElectroPictionary.</li> <li>▪ Projeto ErasDu (Erasmus+ KA1)</li> <li>▪ Projeto ENNE</li> </ul>	Redes sociais do Agrupamento Site da Escola Newsletter  <a href="https://www.class-erasmus-project.eu/">https://www.class-erasmus-project.eu/</a>  <a href="https://www.melody-methods.eu/">https://www.melody-methods.eu/</a>  <a href="https://www.iter-project.eu/">https://www.iter-project.eu/</a>  <a href="https://twinspace.etwinning.net/136302/home">https://twinspace.etwinning.net/136302/home</a>  <a href="http://www.erasdu.eu">www.erasdu.eu</a>  <a href="https://www.enneproject.eu/">https://www.enneproject.eu/</a>



<p>Divulgar no sítio institucional ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos, bem como para a atratividade da oferta do AEFH;</p>	<p>Foi criada uma área no site do ensino profissional, no âmbito de uma parceria estabelecida com o IEFP, onde se alunos podem consultar periodicamente ofertas de emprego e oportunidades de estágios profissionais.</p> <p>Foram realizadas sessões com IEFP para ensinar alunos a explorar o site e pesquisar as opções existentes.</p>	<p><a href="http://aefh.pt/cursosprofissionais/">http://aefh.pt/cursosprofissionais/</a></p> <p>Redes Sociais: publicitação evento IEFP</p>
<p>Ponderar a substituição do termo “EQAVET” por “Formação Profissional” (ou outro que se considere adequado) no menu principal do sítio institucional, de forma a tornar a comunicação mais direta e eficaz com os <i>stakeholders</i> que não se encontrem familiarizados com a designação do referencial;</p>	<p>Foi realizada a alteração no site, de acordo com os pressupostos das recomendações.</p>	<p>Consultar site: <a href="http://www.aefh.pt/">http://www.aefh.pt/</a></p>
<p>Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão, incluindo o Plano Anual de Formação e a respetiva avaliação de impacte no desempenho institucional.</p>	<p><i>Focus Group</i></p> <p>Criação Conselho Consultivo</p> <p>Realização anual de Workshop</p> <p>Criação de uma base de dados online de divulgação dos resultados de todos os indicadores de monitorização intercalar e indicadores EQAVET</p>	<p>Consultar site: <a href="http://www.aefh.pt/">http://www.aefh.pt/</a></p> <p>Atas e Relatórios de Trabalho</p>

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Entre janeiro e junho de 2021, foi feito o levantamento dos dados necessários à obtenção dos resultados relativos aos **indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b)**, correspondente ao ciclo de formação 2016/2019. Apresentamos, de seguida, os resultados relativos a todos os parâmetros correspondentes a cada um dos indicadores EQAVET, comparando os resultados mais recentes com os dos ciclos anteriormente monitorizados, ciclos de formação 2014/2017 (ponto de partida) e 2015/2018, de modo a ser mais fácil verificar a evolução dos resultados

- **INDICADOR Nº 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP**

INDICADORES EQAVET	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta 2022
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	<b>73,3%</b>	<b>74,6%</b>	<b>75,7%</b>	<b>&gt; 78%</b>
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	70,7%	72,2%	72,9%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,6%	2,4%	2,8%	

- **INDICADOR Nº 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

INDICADORES EQAVET	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta 2022
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	<b>75,3%</b>	<b>61,7%</b>	<b>56,0%</b>	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55,3%	43,6%	47,7%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,2%	1,1%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,2%	0,0%	1,8%	

Taxa de diplomados à procura de emprego	17,6%	17,0%	6,4%	
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	<b>17,6%</b>	<b>31,9%</b>	<b>37,6%</b>	<b>&gt; 35%</b>
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	1,2%	4,3%	7,3%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	16,5%	27,7%	30,0%	
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,7%</b>	
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,8%</b>	
<b>5 a) Taxa de colocação dos diplomados</b> (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos)	<b>92,9%</b>	<b>93,6%</b>	<b>93,6%</b>	<b>93%</b>

- **INDICADOR Nº 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**

INDICADORES EQAVET	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta 2022
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF</b>	<b>56,5%</b>	<b>44,7%</b>	<b>47,7%</b>	<b>56%</b>
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	30,6%	20,2%	21,1%	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	25,9%	24,5%	26,6%	

Com os dados recolhidos, associado ao indicador nº 6a), monitorizamos o indicador “Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso de entre aqueles que estão empregados”:

OUTROS INDICADORES	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta 2022
• Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF de entre aqueles que estão empregados	54,1%	45,2%	44,2%	≥ 50%

• **INDICADOR Nº 6b) – Taxa de satisfação dos empregadores**

INDICADORES EQAVET	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Meta 2022
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	100,0%	100,0%	100,0%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	<b>96,7%</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,8%</b>	<b>&gt; 97%</b>
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	95,4%	100,0%	98,3%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	98,2%	97,1%	99,3%	
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,6	3,8	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,4	3,6	3,6	

Em relação à taxa de conclusão dos cursos, 75,7%, (indicador 4a), verifica-se a continuidade da tendência de subida, indicando boas perspetivas de alcance da meta de > 78%, estabelecida para 2022.

A taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos - indicador 5a) foi de 93,6%, tal como no ciclo anterior, indo de encontro ao objetivo traçado de consolidar o valor desta taxa, com 93% de meta traçada para 2022, tal como referido no nosso Relatório do Operador. É de destacar que se continua a verificar a tendência dos nossos alunos em privilegiar o prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho; com efeito, apesar da taxa de colocação dos diplomados se manter consolidada, a taxa de alunos em prosseguimento de estudos duplicou relativamente à obtida no ciclo 2014-2017. Deste modo, a opção pelo prosseguimento de estudos explica a descida da taxa de colocação no mercado de trabalho que passou de 75,3% (ciclo 2014-2017) para 56,0% (ciclo 2016-2019). É de referir, ainda, que a taxa de diplomados à procura de emprego (considerados na colocação no mercado de trabalho) desceu 11,2 pontos percentuais, quando comparados estes mesmos dois ciclos, o que constitui um resultado muito satisfatório. Em função desta tendência, foi estabelecida uma meta para a taxa de prosseguimento de estudos de > 35%, para o ciclo de formação que termina em 2022.

A taxa de diplomados empregados situa-se nos 47,7%, tendo sofrido um ligeiro aumento em relação ao ciclo de 2015-2018 (44,7%), um resultado que consideramos satisfatório quando conjugado com o aumento da taxa de alunos em prosseguimento de estudos, tal como já referido. O facto de apenas 21,1 % dos diplomados exercerem profissões relacionadas com a área do curso, ou seja 44,2% dos diplomados empregados, poderá ser explicado pelo facto dos nossos melhores alunos estarem a optar pelo prosseguimento de estudos.

Em relação à taxa de satisfação dos empregadores, muito nos apraz os resultados muito satisfatórios obtidos, com uma taxa de satisfação de 98,8%, acompanhada de uma média de satisfação de 3,7 (melhor resultado dos últimos 3 triénios), indicando que mais de metade dos empregadores satisfeitos respondeu no nível 4, ou seja, no nível de “muito satisfeito”. É de destacar, também, o valor de 100,0% na taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, valor que reflete o trabalho intenso e persistente feito pelo agrupamento tendo em vista a obtenção das avaliações.

Apresenta-se, de seguida, um quadro resumo dos resultados obtidos, face aos objetivos traçados e respetivas metas a atingir no ciclo 2019/2022.

<b>OBJETIVO/ (Indicador EQAVET)</b>	<b>2014/2017</b>	<b>2015/2018</b>	<b>2016/2019</b>	<b>Tendência</b>	<b>Meta 2022</b>
- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos <b>(Indicador EQAVET 4a)</b>	73,3%	74,6%	75,7%	↗	<b>&gt; 78%</b>
- Consolidar a taxa de colocação dos diplomados <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	92,9%	93,6%	93,6%	→	<b>&gt;93%</b>
- Consolidar a taxa de prosseguimento de estudos <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	17,6%	31,9%	37,6%	↗	<b>&gt; 35%</b>
- Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões <b>(Indicador EQAVET 6a)</b>	56,5%	44,7%	47,7%	↗	<b>56%</b>
- Aumentar a taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, de entre aqueles que estão empregados <b>(Indicador EQAVET 6a)</b>	54,1%	45,2%	44,2%	↘	<b>≥ 50%</b>
- Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores <b>(Indicador EQAVET 6b3)</b>	96,7%	98,5%	98,8%	→	<b>&gt; 97%</b>

De seguida, apresentamos os resultados relativos aos **indicadores de monitorização intercalar** que o agrupamento reconheceu como estratégicos na contribuição para o alerta face a possíveis desvios relativamente ao sucesso escolar/formativo. Os indicadores taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso são monitorizados trimestralmente, por turma e ano de formação, sendo aqui apresentado o resultado global obtido no final do ano letivo. As taxas de satisfação das várias partes interessadas são monitorizadas anualmente. Para melhor compreender a evolução destes indicadores apresentam-se os resultados mais recentes, 2020/2021, comparando com os dos dois anos letivos anteriores -2018/2019 (ponto de partida) e 2019/2020. Para o ano letivo 2020/2021 é também apresentada a média de satisfação (valor entre parêntesis, à frente da taxa de satisfação), tendo este parâmetro o valor mínimo de 3 e

máximo de 4, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Em função da evolução dos resultados, algumas das metas traçadas para 2021/2022 foram aumentadas.

<b>Objetivo / Indicadores de monitorização intercalar</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>Meta 2022</b>
<b>Consolidar a taxa de absentismo</b>	6,9%	3,6%	4,8%	<b>&lt;6,5%</b>
<b>Diminuir a taxa de desistência</b>	11,8%	8,5%	4,2%	<b>&lt; 11%</b>
<b>Consolidar a taxa de sucesso</b>	96%	97,1%	96,7%	<b>≥ 96%</b>
<b>Melhorar a taxa de satisfação de alunos</b>	78%	97,3%	96,7% (3,4)	<b>&gt; 90%</b>
<b>Melhorar a taxa de satisfação de docentes</b>	---	84,4%	91,1% (3,3)	<b>&gt; 85%</b>
<b>Consolidar a taxa de satisfação de não docentes</b>	---	96,5%	97,6% (3,5)	<b>&gt; 93%</b>
<b>Consolidar a taxa de satisfação de parceiros FCT</b>	92%	n/a*	100% (3,7)	<b>&gt; 92%</b>
<b>Consolidar a taxa de satisfação de encarregados de educação</b>	---	99%	99,3% (3,6)	<b>&gt; 92%</b>

\*Taxa de satisfação não determinada devido ao número reduzido de FCT realizada em ambiente empresarial por motivo da pandemia COVID19.

Os resultados obtidos para os indicadores de monitorização intercalar foram bastante satisfatórios, tendo sido atingidas todas as metas globais estabelecidas. É de destacar a obtenção de elevadas taxas de satisfação das várias partes interessadas, acompanhadas, no caso das partes interessadas externas, de média de satisfação superior a 3,5, indicando que mais de metade dos inquiridos respondeu no nível 4 de satisfação. No quadro que se segue, apresentamos para os indicadores taxa de absentismo, taxa de desistência e taxa de sucesso aspetos mais pormenorizados relacionados com a nossa monitorização trimestral, por turma e por ano de formação de forma a identificar fragilidades, ou seja, áreas a melhorar.

<b>Indicador</b>	<b>Análise a partir dos resultados trimestrais</b>
<b>Taxa de absentismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O resultado deste indicador melhorou do 1º para o 3º período, passando de 5,58% para 4,75%, valor abaixo da meta estabelecida (&lt; 6,5%);</li> <li>• O valor mais alto da taxa de absentismo por ano, 5,41%, ocorreu no 1º ano de formação, estando, no entanto, abaixo da meta global;</li> <li>• Nas turmas em que se verificou uma taxa de absentismo superior à meta estabelecida, os conselhos de turma continuarão a desenvolver esforços no sentido de melhorar esta situação.</li> </ul>
<b>Taxa de desistência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados são semelhantes aos obtidos no final do 1º período, ou seja, após as transferências e mudanças de turma ocorridas durante o 1º período, não ocorreram mais desistências em nenhum dos anos;</li> <li>• É de destacar a taxa global nula obtida no 1º ano de formação perspetivando uma consolidação futura do indicador EQAVET 4a) – Taxa de conclusão dos cursos;</li> <li>• O trabalho de divulgação dos cursos aos futuros alunos parece ser uma ação essencial e a ter continuidade já que permitirá que os alunos façam uma escolha informada do seu percurso formativo.</li> </ul>
<b>Taxa de sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A grande maioria dos alunos do último ano do curso conseguiu recuperar os módulos em atraso (a taxa de sucesso destes alunos era de 69,7% no ano letivo anterior), tendo sido obtida uma taxa de sucesso de 96,7%;</li> <li>• O resultado final deste indicador, 96,7%, vai ao encontro da meta traçada (96%), tendo mesmo sido ultrapassada;</li> <li>• Os resultados da taxa de sucesso em cada ano de formação, permitem constatar que, no próximo ano letivo, partimos com um cenário que será bastante desafiador, a avaliar pelos resultados intercalares verificados nos 1º e 2º anos (taxas de sucesso de 69,53% e 57,61%, respetivamente);</li> <li>• Os Conselhos de Turma e o Conselho de Diretores de Curso continuarão a desenvolver esforços e a delinear estratégias no sentido de melhorar esta situação.</li> </ul>



Em relação ao **balanço da execução do Plano de Melhoria 2020/2021**, este é bastante satisfatório. São de destacar os seguintes aspetos:

- A aplicação do plano foi prolongada até ao final do ano de 2021, indo de encontro ao calendário imposto pela apresentação do Relatório de Progresso Anual (final do ano civil);
- Em 85,7% dos objetivos a meta foi atingida ou mesmo ultrapassada;
- Os constrangimentos devidos à pandemia dificultaram a concretização plena de algumas das atividades.

Na tabela seguinte, apresentamos os objetivos e ações onde foram sentidas dificuldades que não permitiram alcançar a meta estabelecida.

Área de Melhoria	Objetivo	Ação a desenvolver	Observações / Estado
<b>AM3</b> - Desenvolvimento de um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas	<b>O8</b> - Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização de visitas de estudo/aulas em ambiente empresarial (2x curso)	<b>A15</b> - Planificar, no início do ano letivo, visitas de estudo a realizar, contextualizadas em temáticas específicas de cada área de formação. <b>A16</b> - Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Devido à pandemia, não foram realizadas visitas de estudo no ano letivo transato. No presente ano letivo, foram planificadas e já realizadas algumas visitas de estudo.</li> <li>• Foram estabelecidas 2 parcerias.</li> <li>• Criada a Equipa de Parcerias para agilizar e estabelecer procedimentos.</li> </ul>
<b>AM5</b> – Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar	<b>O12</b> – Aumentar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (> 50%)	<b>A18</b> - Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram realizados <i>webinars</i> para esclarecimentos sobre o acesso ao ensino superior com presença de apenas 15% dos convidados.</li> <li>• Devido à pandemia não foi possível a realização de atividades presenciais com os encarregados de educação.</li> </ul>
<b>AM6</b> – Envolvimento das entidades empresariais da comunidade local e nacional na promoção de uma formação profissional de qualidade	<b>O15</b> – Estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 1x curso)	<b>A21</b> - Categorizar e vitalizar redes e parcerias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criada a Equipa de Parcerias para agilizar e estabelecer procedimentos.</li> </ul>

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tendo em vista uma melhor identificação das áreas de melhoria a priorizar, foi elaborada uma **Análise SWOT**, tendo como base os resultados dos indicadores, o balanço de execução do Plano de Melhoria 2020/2021, as conclusões resultantes dos diversos inquéritos de satisfação aplicados e as conclusões das reuniões de *Focus Group*, bem como *Workshops* realizados com as partes interessadas internas e externas:

Pontes fortes	Pontos fracos – aspetos a melhorar
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Taxa de colocação dos diplomados elevada e consolidada (indicador EQAVET 5a);</li> <li>2. Aumento progressivo da taxa de prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a);</li> <li>3. Elevada taxa de satisfação dos empregadores, com média de satisfação de 3,7 (indicador EQAVET 6b3);</li> <li>4. Taxa de absentismo abaixo do valor máximo estabelecido como meta, em todos os anos de formação;</li> <li>5. Taxa de desistência com redução progressiva e acentuada nos dois últimos anos letivos;</li> <li>6. Taxa de sucesso no último ano de formação elevada e consolidada;</li> <li>7. Taxa de satisfação dos parceiros de FCT de 100%, acompanhada de 3,7 de média de satisfação;</li> <li>8. Elevadas taxas de satisfação de alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação;</li> <li>9. Site do agrupamento bem estruturado e atualizado;</li> <li>10. Professores atentos às necessidades dos alunos e painel de professores estável;</li> <li>11. Parte documental e acompanhamento da FCT por parte da escola muito apreciados pelos parceiros.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Taxa de conclusão dos cursos a aumentar, mas abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET4a);</li> <li>2. Taxa de diplomados empregados abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET 6a);</li> <li>3. Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso, de entre aqueles que estão empregados, abaixo da meta estabelecida (indicador EQAVET 6a);</li> <li>4. Taxa de sucesso no 1º e 2º ano de formação abaixo do esperado;</li> <li>5. Número de parcerias com o tecido empresarial, tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial, abaixo do desejável;</li> <li>6. Reduzido número de novos protocolos estabelecidos com entidades parceiras, indicando a necessidade de categorizar e vitalizar redes e parcerias;</li> <li>7. Cursos com pouco conhecimento pela comunidade (TQA e Geriatria, por exemplo) – necessidade de maior esclarecimento;</li> <li>8. Melhorar taxa de resposta dos inquéritos de satisfação aos encarregados de educação;</li> <li>9. Baixa participação e baixo conhecimento por parte dos encarregados de educação relativamente às atividades realizadas pelos seus educandos;</li> <li>10. Divulgação sobre as perspetivas de prosseguimento de estudos junto</li> </ol>

	<p>dos alunos do 2º ano;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>11. Renovação de equipamentos informáticos e necessidade de salas adaptadas às atividades dos cursos de TCM, TQA e Geriatria;</li> <li>12. Melhoria do Desenvolvimento de <i>Soft-skills</i>;</li> <li>13. Incremento da promoção de encontros com os empresários sobre a perspetiva de melhorar o conhecimento das necessidades do mercado de trabalho.</li> </ol>
--	---

Face ao balanço atrás exposto e somos levados a concluir que o caminho traçado no relatório de operador e respetivo plano de melhoria anexo é o correto e aquele que devemos manter por forma a consolidar as boas práticas que estamos a tentar manter e/ou implementar de forma mais vincada e incisiva. Nesse contexto, iremos manter a maioria das áreas de melhoria até aqui definidas, apresentando ligeiras nuances nomeadamente ao nível das metas a atingir e ações a desenvolver, por forma a atingir estas últimas. Passamos de seguida à exposição da nossa estratégia de ação futura.

### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo*	Pontos fracos de Análise SWOT associados**	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promoção do sucesso educativo no contexto de um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida (prosseguimento de estudos e mercado de trabalho)	Eixo I - OE 1	1	O1.1	Consolidar a taxa de sucesso ( $\geq 96\%$ ), taxa de desistência ( $< 11\%$ ) e a taxa de absentismo ( $< 6,5\%$ )
		Eixo I - OE 3b)	2	O1.2	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos ( $> 78\%$ )
		Eixo I - OE 4	3	O1.3	Aumentar a taxa de diplomados que prosseguem os estudos ( $> 35\%$ )
		Eixo II - OE 2	4		
		Eixo II - OE 4	10	O1.4	Melhorar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados ( $\geq 50\%$ )
Eixo II - OE 5	12				

AM2	Promoção da diversidade das práticas pedagógicas, desenvolvendo um ensino assente na inovação	Eixo I - OE 2 Eixo I - OE 3d)	11	O2.1	Renovar equipamentos adstritos à componente tecnológica dos cursos com aquisição de equipamentos novos, não consumíveis por curso
				O2.2	Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização de visitas de estudo / aulas em ambiente empresarial (2x curso)
				O2.3	Criar/adaptar salas específicas para a realização de aulas de disciplinas da área tecnológica (de acordo com levantamento de necessidades)
				O2.4	Consolidar taxas de satisfação dos alunos (> 90%) e dos docentes (> 85%)
AM3	Promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente	Eixo II – OE 3		03.1	Consolidar a percentagem de docentes a participar de formação interna/externa (>40%)
AM4	Fomentar as relações escola e comunidade, visando a melhoria da ação educativa	Eixo II - OE 1	5 6 7 8 9	O4.1	Aumentar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (> 50%)
				O4.2	Promover a participação dos alunos na vida da Escola, fazendo-os sentir-se ouvidos e atendidos nas suas ansiedades e preocupações (5 momentos de participação/ano).
				O4.3	Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, no contexto da formação profissional, tendo em vista aumentar a notoriedade da EFP junto dos empregadores e da população em geral (divulgação de uma/turma, em cada ano escolar).
				O4.4	Estabelecer comunicações via mail para divulgação de informações mais relevantes a encarregados de educação (4x ano)
				O4.5	Consolidar a taxa de satisfação dos encarregados de educação (> 92%)

				O4.6	Estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 1x curso)
				O4.7	Consolidar o número de entidades que acolhem alunos na FCT (>150)
				O4.8	Implementar sugestões de melhoria apresentadas pelos empregadores e parceiros FCT (> 50%)
				O4.9	Promover um encontro anual com <i>stakeholders</i> externos e participar em mostras de ofertas formativas na região (≥ 5 participações/ano)
				O4.10	Consolidar a taxa de satisfação dos não docentes (> 93%)
				O4.11	Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (> 97%) e a taxa de satisfação dos parceiros de FCT (> 92%)
AM5	Consolidação de uma cultura sistemática de avaliação interna	Eixo I - OE 3a) Eixo I - OE 3c) Eixo II - OE 1	13	O5.1	Aumentar a transparência e o reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos, mantendo o site do AEFH atualizado com a informação que vai sendo gerada no âmbito da implementação do Quadro EQAVET (em média uma atualização/mês)
				O5.2	Utilizar meios que facilitem a comunicação e a divulgação, pelas partes interessadas internas e externas, das várias atividades/ações implementadas (taxa de realização do Plano de Comunicação/Marketing > 80%)
				O5.3	Promover um envolvimento efetivo das partes interessadas internas e externas na discussão/reflexão dos objetivos estratégicos, na análise de resultados e na identificação de áreas de melhoria a ser introduzidas (Reuniões Focus Group, Workshop, Conselho Consultivo para a EFP, Núcleo de Estudantes da EFP, 1 evento/reunião por ano letivo).

\* Consultar ponto 1.4, páginas 3 e 4

\*\* Consultar tabela análise SWOT

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1.1	Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando sessões de esclarecimento com profissionais do ramo empresarial e ex-alunos, visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.2	Articular as estratégias de promoção do sucesso educativo de qualidade entre Diretor, Conselho de Turma, Conselhos de Curso e Departamentos.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.3	Reunir o Conselho de Turma, com uma periodicidade no mínimo trimestral, para analisar sinais de alerta/risco de desistência e falta de aproveitamento, apresentando estratégias de apoio pedagógico para os alunos nestas condições.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.4	Realizar avaliações regulares da adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil do aluno em reuniões de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Curso. (1 vez por ano, cada órgão)	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.5	Melhorar o acesso de alunos (em especial a partir do 2º ano) e encarregados de educação à informação relativa ao acesso ao Ensino Superior, realizando sessões de esclarecimento acerca da oferta formativa existente para prosseguimento de estudos, internas (com recurso a serviços SPO e com o diretor de turma) ou em parceria com universidades e politécnicos, disponibilizando informação atualizada no site do Agrupamento e enviando informação escrita, via correio eletrónico, para alunos e encarregados de educação.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.6	Disponibilizar um número adequado de aulas, em particular nas disciplinas de Português, Inglês e Área de Integração, para trabalhar temáticas relacionadas com a elaboração de relatórios, currículos, cartas de apresentação e leitura e análise de notícias, dando a conhecer ferramentas online existentes e melhorando as competências dos alunos dentro de todas estas áreas.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A1.7	Implementar a melhoria de competências ao nível da comunicação escrita e oral em língua inglesa, sugestão de melhoria indicada por muitos empregadores, realizando atividades em sala de aula que permitam a exploração do inglês técnico, tais como: simulação de diálogos em situações reais, produção de textos versando a escrita de emails, agradecimentos, propostas de orçamentos, leitura e análise de artigos, jornais, revistas, sites, referentes quer a conteúdos gerais, quer a conteúdos específicos relativos ao curso e à FCT a nível europeu.	Janeiro/2022	Dezembro/2022

	A1.8	Realizar atividades que permitam melhorar o desempenho dos alunos na preparação adequada de uma entrevista de trabalho, nomeadamente sessões no sentido de sensibilizar os alunos para as questões das <i>SoftSkills</i> e dos cuidados a ter numa entrevista de trabalho, dinamizados pelos serviços SPO e por entidades externas.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
AM2	A2.1	Realização de reuniões de grupo de trabalho para analisar soluções de adaptações de espaços físicos e fazer um levantamento de necessidades de equipamentos tecnológicos detetadas pelos diferentes cursos.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A2.2	Aquisição, na medida do possível, de novo equipamento informático e outros materiais solicitados pelos cursos.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A2.3	Planificar, no início do ano letivo, visitas de estudo a realizar, contextualizadas em temáticas específicas de cada área de formação.	Setembro/2022	Dezembro/2022
	A2.4	Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
AM3	A3.1	Dinamizar a implementação do plano de formação definido, de modo a garantir uma atualização dos saberes específicos e das respetivas didáticas.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
AM4	A4.1	Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.2	Atualização e incremento da utilização de lista de endereços eletrónicos dos encarregados de educação existente para continuação da divulgação de informação escolar mais relevante e, também, da <i>newsletter</i> periódica, do site onde poderão ser consultados documentos orientadores do Agrupamento e toda a informação acerca das atividades escolares.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.3	Disponibilizar aos encarregados de educação um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	Abril/2022	Abril/2022
	A4.4	Categorizar e vitalizar redes e parcerias, via diretores de curso e equipa de estabelecimento de parcerias.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.5	Realizar, ao longo do ano, reuniões da Diretora com o conselho de delegados e de diretores de curso com as respetivas turmas.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.6	Atualizar a página do site do Agrupamento dedicada ao ensino profissional com as atividades realizadas pelos alunos; divulgar, também, na <i>newsletter</i> e nas redes sociais.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.7	Disponibilizar aos alunos um questionário de satisfação/ apresentação de sugestões de melhoria.	Abril/2022	Maió/2022
	A4.8	Organizar O <i>workshop anual</i> com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes (ex-alunos, parceiros FCT e empregadores) para identificar as necessidades de mercado e esclarecer saídas profissionais dos diferentes cursos.	Março/2022	Abril/2022
	A4.9	Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego.	Janeiro/2022	Dezembro/2022



	A4.10	Divulgar o AEFH e a sua oferta formativa, através da equipa de comunicação, em todas as escolas básicas da região e nas várias redes sociais.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A4.11	Disponibilizar aos empregadores e aos parceiros de FCT um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	Janeiro/2022	Julho/2022
AM5	A5.1	Atualizar anualmente o Plano de Comunicação/ Marketing, dando-lhe cumprimento de forma a melhorar a comunicação interna e externa.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A5.2	Promover, junto dos docentes, não docentes e alunos, a importância da atualização do site do Agrupamento como forma acessível de divulgação para o exterior, dando visibilidade a todo o trabalho realizado pela comunidade escolar.	Janeiro/2022	Dezembro/2022
	A5.3	Realização de <i>Focus Group</i> com a participação de todas as partes interessadas internas e externas.	Novembro/2022	Novembro/2022
	A5.4	Realização de reunião Conselho Consultivo para a EFP, bem como de Núcleo de Estudantes da EFP	Novembro/2022	Novembro/2022
	A5.5	Manter a <i>newsletter</i> periódica (>6/ano) divulgando-a, via email, por todas as partes interessadas internas e externas.	Janeiro/2022	Dezembro/2022

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O facto de já existir uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade, assegurada pelo Observatório da Qualidade desde 2009 na escola sede e a partir de 2013 no agrupamento, facilitou a adoção dos procedimentos e práticas associadas à implementação do Quadro EQAVET, permitindo encontrar-nos numa situação de alinhamento avançado relativamente à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, tal como consta no Relatório Final de Verificação EQAVET (pág. 13), elaborado em 14 de dezembro de 2020 pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET. O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu-nos melhorar, sistematizar e formalizar processos necessários à aplicação de todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, procurando assegurar uma participação cada vez mais efetiva dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao longo de 2021, aplicámos o Plano de Melhoria 2020/2021, monitorizando de forma regular os objetivos e metas estabelecidas, tendo em conta o tipo de indicador associado (indicador EQAVET ou indicador de monitorização intercalar) e a duração de cada uma das atividades planeadas, referentes às áreas de melhoria constantes no Plano de Melhoria. Tal como está refletido no ponto III, foi feita uma avaliação contextualizada dos resultados dos indicadores, plasmada nos relatórios



que foram sido elaborados ao longo do ano e no *dashboard* com o histórico de resultados onde é possível uma análise da evolução dos resultados dos indicadores e respetiva comparação com as metas estabelecidas. Toda a informação relativa aos resultados obtidos e aos planos de melhoria elaborados estão acessíveis para consulta no site do agrupamento. Nas fases da avaliação de resultados e da revisão com estabelecimento e consensualização das melhorias a introduzir, procuramos dinamizar uma participação mais efetiva dos alunos e dos empregadores e parceiros de FCT. Assim, em complemento às formas de participação dos *stakeholders* que já utilizamos (reuniões de Conselho Pedagógico, Departamento/grupo disciplinar, Conselho de Turma, Conselho de Diretores de Curso, Conselho Geral, inquéritos de satisfação/sugestões de melhoria, *Focus Group* com *stakeholders* internos e externos, *Workshop* com os *stakeholders* externos mais relevantes), foram criados o Núcleo de Estudantes da EFP, com representação de um aluno por cada curso, e o Conselho Consultivo de Empresas, com representação de um empregador/parceiro de FCT por cada curso/área de formação, tendo em vista a incorporação destes órgãos na reunião anual de *Focus Group* com o objetivo de, a partir da discussão estabelecida, recolher informação acerca de tópicos, tais como:

- grau de conhecimento das atividades realizadas e dos resultados obtidos nos indicadores estabelecidos;
- grau de satisfação global de elementos pertencentes às várias partes interessadas relevantes tendo em conta aspetos relativos à relação escola-parte interessada e à qualidade da preparação dos nossos alunos para o ingresso no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos;
- sugestões e/ou consensualização de áreas de melhoria a incorporar no Plano de Melhoria a aplicar no ano seguinte, tendo em conta o balanço dos resultados dos indicadores e das atividades realizadas no ano transato.

Para melhorar e sistematizar a fase de avaliação e revisão realizámos uma análise *SWOT* a partir da análise contextualizada dos resultados alcançados no ano em avaliação e procedemos a uma melhor articulação entre os objetivos estratégicos que constam no Projeto Educativo do AEFH e as áreas de melhoria identificadas. Deste modo, no Plano de Melhoria que apresentamos neste relatório, já são incluídos os conceitos e a terminologia utilizada no Projeto Educativo, assim como os elementos da análise *SWOT* – pontos fracos/aspetos a melhorar para os quais as ações vão contribuir.

Para concluir, é de referir que o maior constrangimento deste ano em avaliação se prendeu com os impedimentos devidos à pandemia Covid-19 os quais se refletiram na impossibilidade de realização de visitas de estudo/aulas em ambiente empresarial, limitando, também, o estabelecimento de protocolos e de parcerias com as empresas, dificuldades que perspetivamos virem a ser ultrapassadas a breve prazo com o desenvolvimento de atividades direcionadas para esse fim.

---

## Os Relatores

---

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

---

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 05 de janeiro de 2022